

PRÁTICA CIENTÍFICA-EDUCATIVA-ARTÍSTICA: OS MODOS DE ENDEREÇAMENTO DOS VALORES CULTURAIS NAS AULAS DE TEATRO

Gilmário de Souza¹⁵

O Teatro, como área de conhecimento, é uma conquista para a escola, sobretudo, a instituição pública de ensino, e, para o atual modelo 'enferrujado' de educação. Os processos pedagógicos cênicos reconfiguram o ato de educar evidenciando narrativas pessoais, históricas e culturais dos educandos, ao mesmo tempo em que sugerem ao arte-educador uma relação diferenciada sobre os estágios que contemplam o processo de ensino e aprendizagem, ou como tem sido tratado atualmente por alguns autores contemporâneos, o processo de ensinagem. Compreendo ensinagem como uma prática de cunho social enredada e firmada entre os sujeitos da aprendizagem, o educando e o educador. Acrescido a esse entendimento, englobam-se tanto as ações de aprender quanto a de ensinar, em andamento contratual, de parceria deliberada e consciente para o enfrentamento na construção do conhecimento escolar. Conhecimento esse composto por saberes resultantes de ações concretizadas na sala de aula e fora desta. Para acompanhar continuamente os processos de ensinagem um caminho efetivo tem sido a educação científica, que se apresenta nesse contexto como uma possibilidade de romper com os resquícios e grilhões de uma educação bancária e autoritária. A prática científica educativa em Artes/Teatro permite entre tantas outras questões a sistematização de pesquisas com rigor estético e a partilha de procedimentos artísticos/educativos, fortalecendo ações de ensino da qual resultam a aprendizagem dos sujeitos, superando o simples dizer do conteúdo por parte do professor. Nessas circunstâncias, o estudo referido teve como objetivo sistematizar processos didáticos numa experiência do ensino de Teatro, realizada, a partir de uma pesquisa científica, com estudantes do 8º e 9º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Governador Roberto Santos, situada no Cabula, Salvador-Ba.

¹⁵Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Professor de Teatro da Secretaria Municipal de Educação de Salvador. E-mail: gilmario.dsouza@gmail.com

Estudo esse desenvolvido entre os anos de 2014 e 2016 no Programa de Mestrado Profissional em Artes – PROFARTES, da Universidade Federal da Bahia – UFBA. A proposição envolveu inicialmente estudos sobre os Modos de Endereçamento, de Elizabeth EllsWorth, atrelado aos valores culturais dos educandos, obtidos com base numa pesquisa etnográfica, para a construção de poéticas teatrais no âmbito da educação. Mediada ainda pelas potencialidades de saberes de outras áreas e linguagens artísticas presentes no cotidiano dos estudantes, tais como o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, as redes sociais, a música pop, a identificação com o lugar de pertencimento geográfico e cultural desse estudante. Tal pesquisa resultou em criações artísticas múltiplas como a construção de vídeos de animação e objetos cênicos para uma cena teatral produzida pelos estudantes, bem como na construção de um artigo. Caracterizo esse estudo do ponto de vista estrutural enquanto uma pesquisa qualitativa no âmbito da pesquisa-ação. Considero, por fim, que ao fazer uma menção sobre a educação científica nas aulas de Teatro, na educação básica, trago entre outras questões, reflexões sobre o professor/artista pesquisador, bem como a relação e/ou importância dos valores culturais estudantis dentro de uma perspectiva didática, prática e participativa onde o currículo deve ser construído por educandos e educadores como possibilidade de transformação pessoal e social dos partícipes dos processos educativos.

Palavras-Chave: Modos de Endereçamento. Pedagogia das Artes Cênicas. Valores culturais.